

Existe sobre a incognita psyché,
Que a infinita sciencia de Richet
Quiz prender entre os carceres das normas,

Constellações de luz e abysmos trêdos,
Na heterogeneidade dos segredos,
Das perfeições organicas das formas!

MATERIA

Nos sublimes imperios deslumbrantes,
Do mysterio das zonas subjectivas,
Em transsubstanciações definitivas,
Vive a materia em cellulas radiantes.

Expressões phenomenicas, constantes,
Nas eternas acções das forças vivas,
Desde a treva das noites primitivas
Dos eternos principios inquietantes.

Em todos os phenomenos profundos
Dos mecanismos physicos dos mundos
A materia é a expressão primordial,

Dentro do seu aspecto transitorio,
Sob a função passiva de envoltorio
Das essencias do espirito immortal.

(*)Este soneto e o denominado "Com o Evangelho" de João de Deus, foi recebido na S. Metapsychica de S. Paulo, quando da "Semana Metapsychica", alli realizada de 28 a 31-3-937, foi feito o historico da mesma e em cujo transcuso houve referencia as tentativas que alguns metapsychistas fizeram por collocar a Metapsychica — orgulhosa concepção de Richet — em logar do Espiritismo que sem filiações academicas, alem de attender, pelo experimentalismo mais rigoroso, as exigencias da Verdade comprovadora dos seus phenomenos, respondo, no seu legitimo logar a insubstituivel moral do senhor Jesus, vem ainda realizar a curto espaço o suspirado syncretismo religioso, afóra a reforma ethica do mundo.